

Notas radiologicas

Saint Pastous

Considerações sobre Lithiase intramural

(Resumo do notavel trabalho de Gosset, Duval, Bertrand e Moutier, publicado na *Prèsse Medicale* de 5 de Fevereiro de 1930).

Gosset, Duval, Bertrand e Moutier publicam no numero 11, do corrente anno, da *Prèsse Medicale* um estudo interessante e documentado com preparados histologicos, sobre alguns casos por elles observados de **calculos biliares vesiculares intramurales**.

Os calculos vesiculares **intramurales** ou **lithiase intersticial** têm sua localização topographica nos diverticulos ou canaes de Luschka, segundo designação anatomica feita por Aschoff. Essa modalidade da cholelithiase tem, ás mais das vezes, expressão clinica pouco caracterizada, e sua verificação operatoria não é tambem trabalho muito facil, succedendo, conforme asseveram os autores, que „lors de l'intervention chirurgicale justifiée par le diagnostic de cholecystite, ou celui de toute autre affection concomittante, *l'aspect extérieur de la vésicule, sa palpation peuvent parfaitement la faire considérer comme normale, alors qu'elle est pathologique*“. *C'est pourquoi nous croyons devoir, malgré les travaux très complets parus sur cette question, attirer l'attention des chirurgiens sur les calculs vésiculaires intramuraux, afin qu'ils ne s'exposent pas, au cours de la laparotomie, à prendre pour saine une vésicule essentiellement pathologique*.

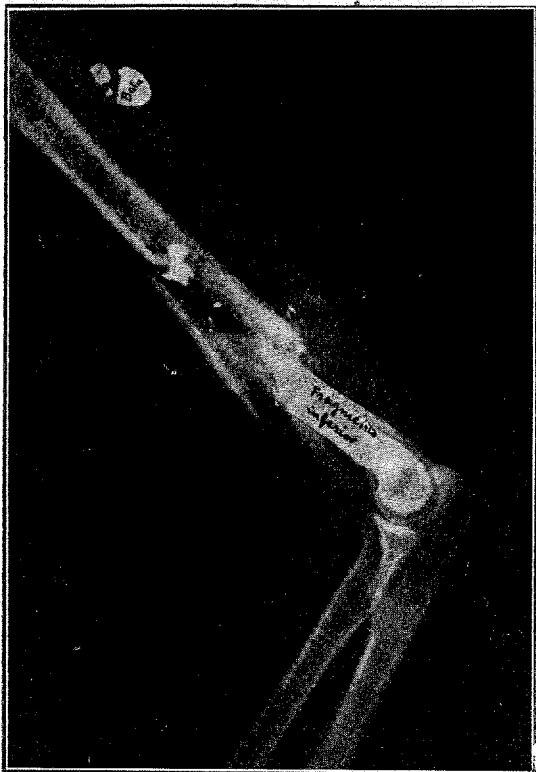
Ao acto operatorio, a vesicula attingida de lithiase intersticial apresenta-se com os seguintes caracteres macroscopicos:

„A vesicula biliar é de um volume sensivelmente normal; sem que se possa fallar em pericholecystite, existe um ligeiro espessamento da tunica adventicia que apparece esbranquiçada e como levemente nacarada. A' palpação, antes da abertura da vesicula, percebem-se nodulos endurecidos, bem limitados, que não têm a mobilidade habitual dos calculos intravesiculares, parecendo como encastoados na parede. Dá a impressão que toda a parede vesicular esteja infiltrada de grãos de chumbo juxtapostos“.

Notas radiológicas do Instituto de Radiologia Clínica

Um caso de fractura comminutiva grave do humero secundaria a ferimento por bala.

Tratamento e cura pelo processo de osteo-synthese com fio de bronze e applicação do aparelho de Delbet. (Pelo Dr. Alfeu B. Medeiros)



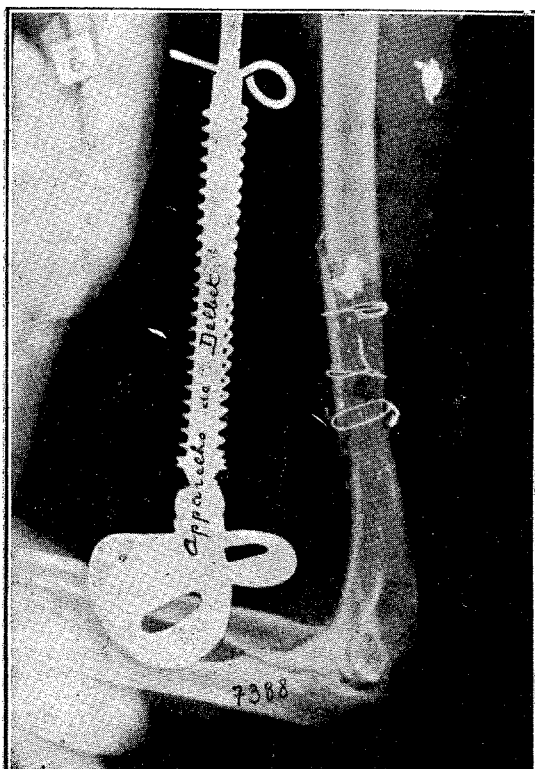
Radiographia n. 1

Ficha n.º 7157. — Fractura comminutiva do humero,



Radiographia n. 2

Ficha n.º 7388. — Correcção da fractura pela osteo-synthese e aparelho de Delbet.



Em geral os calculos não são muito abundantes, e, por vezes, não se deixam perceber, pela exploração manual, cabendo ao **exame histologico** o seu reconhecimento.

O éxito completo do exame histologico depende em grande parte de submeter por longo tempo e cuidadosamente tenues fragmentos da parede vesicular á accção dos reactivos dissolventes (xylol, alcool) dos calculos biliares.

A verdadeira natureza dos diverticulos de Luschka tem sido objecto de controversias ainda hoje não finalizadas; o que, no entanto, praticamente importa é que elles constituem a séde anatomopathologica da lithiase intersticial.

FÓRMA DOS CALCULOS INTRAMURAES. Quando fôrtemente revestidos de saes biliares, os calculos são muito consistentese de fôrma espherica ou ovoide; quando, porem, construidos de cholesterina, são irregulares e de reacção epithelial intensa.

A tunica adventicia da vesicula, onde os calculos intramurales se alojam, torna-se séde de infiltração esclerosa. E' preciso não confundir as lesões da cholelithiase intersticial com as lesões cholesteatomatosas de vesiculas attingidas de antigos processos inflammatorios, cujas características essenciaes são: espessamento fibroso da parede vesicular com intensa reacção inflammatoria e degenerescencia granulo-gordurosa ou, mesmo, cholesteatomatosa, com escamação epithelial. Os diverticulos biliares intraparietaes estão tambem abundantemente disseminados nas paredes das vias biliares, representando um papel importante na lithiase choledociana e nas reacções inflammatorias indefinidas das vias biliares. Gosset, Duval, Bertrand e Moutier encerram o seu excellente e illustrado trabalho com as seguintes palavras: „*La seule conclusion que nous voulions tirer de cette étude est qu'il est nécessaire de bien connaitre les caractères de la lithiase vésiculaire intramurale, afin de ne pas s'exposer, au cours de laparotomies biliaires, comme au reste de toute laparotomie, à laisser en place, comme saine, une vesicule malade.*

La cholecystectomie est, en effect, dans les calculs intramuraux, le seul traitement curateur des troubles nets ou vagues qu'ils causent et prophylactique des grandes complications de la lithiase vésiculaire“.

